

ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS NOS ANOS INICIAIS NA ESCOLAR PÚBLICA: A INTERFACE DA BNCC E O CURRÍCULO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP

Autor do projeto¹: Josinaldo Macelino de Sousa
Orientador²: Prof. Dr. Paulo César de Almeida Raboni

1 INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa surge através da homologação do Currículo da Secretaria Municipal de Educação de Presidente Prudente- SP, e tem como foco a compreensão e valorização do ensino na área de Ciências da Natureza no ciclo I do ensino fundamental na rede Municipal de educação, que visa a tácita imposição das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que tornou-se vigente e obrigatória em todo território nacional a partir do ano de 2017 na sua quarta versão final para o ensino infantil e fundamental I. (PICCININI; ANDRADE, 2018).

A Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trazendo muitos debates e entraves, inclusive, a não aceitação por parte dos mais diversos grupos de estudiosos da educação, e claro, por aqueles que estão ligados diretamente no chão da escola, que são os docentes, gestores, discentes e a comunidade escolar geral.

O que mais nos impressionou na BNCC como coparticipantes da educação foi a não discussão e a forma que foi induzida e posteriormente fixada no âmbito escolar. Os docentes, às escolas, às Secretarias Municipais de educação, assim como, as redes Estaduais de Ensino a nível nacional não puderam fazer absolutamente nada a não ser aceitar o veredito final de todo o seu processo, ou seja, sua implantação vertiginosamente e ao mesmo tempo sua imposição de cima para baixo correspondendo a um grupo empresariado, ruralista e o golpe político planejado e executado no ano de 2016.

¹Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente.

²Docente do Departamento de Educação e do Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Pesquisa “Ensino e Aprendizagem como Objeto da Formação de Professores”.

É importante lembrarmos que, a BNCC não surgiu do dia para à noite, segundo a Resolução CNE/CP nº 02 de 2017, já inferida, aponta em seu artigo de nº 04 que o documento atende ao Plano Nacional de Educação (PNE), que tem validade decimal (2014-2024). Também, é assegurado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) em seu artigo de nº 26, que a base de ensino em rede nacional na vigência de seus currículos deverá conter:

Os currículos da educação, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Desta maneira, temos o conhecimento de que, o governo Municipal por meio da Secretaria Municipal de Educação de Presidente Prudente no interior do Estado de São Paulo, criou seu currículo e homologando-o no ano de 2020 para as etapas da educação infantil e fundamental ciclo I e modalidade para educação Especial, respeitando já todas as normativas prestada à BNCC.

Percebe-se introdutoriamente que a rede Municipal de educação buscou esforços para a criação e construção do seu currículo visando uma educação de qualidade, visto que, para isso, é necessário, lutas fortes diante desta situação, ou seja, nada acontecerá do dia para noite. É preciso recorrer constantemente a reflexão, a análise, ao processo de aperfeiçoamento, a busca pelo novo, as transformações e tantos outros encontros.

Também é imprescindível destacarmos que no currículo Municipal da Secretaria de educação de Presidente Prudente contempla-se uma alta reflexão em relação ao ensino ao inferir que, “[...] todo currículo encerra um projeto de formação humana, no qual a escola interfere com uma tarefa específica: a do ensino dos conhecimentos historicamente elaborados e referendados pela prática social”. (PRESIDENTE PRUDENTE- SP 2020, p. 86).

Partindo desse mesmo pressuposto vejamos o que é aferido no Currículo Municipal da Secretaria de Educação de Presidente Prudente em relação ao ensino de Ciências do fundamental I, em “Concepção e objeto das Ciências da Natureza:

Para que se tenha já uma ideia sobre o que é proposto, o ensino ocorrerá a partir da investigação crescente do seu próprio ambiente e dos elementos da sua vivência, feita pelos alunos, exercitando formas próprias de a ciência produzir conhecimento, integrando esses elementos da ciência aos da tecnologia, com impactos sociais e ambientais que possam ser experimentados por cada um dos participantes. (PRESIDENTE PRUDENTE-SP, site oficial, 2020, p. 692).

Creriosamente iremos nos apegar a esses fundamentos em relação ao ensino de ciências já que, tanto a BNCC e o Currículo Municipal de Educação de Presidente Prudente comprometem-se com este ensino fazendo com que cada criança tenha direito ao acesso e valorização desse processo investigativo.

Neste projeto de pesquisa, portanto, o foco será, os caminhos pelos quais a Secretaria Municipal de Educação de Presidente Prudente vem percorrendo para que se alcance um ensino de qualidade e valorativo a partir da implantação e imposição da BNCC, documento este que nega piedosamente o ensino de qualidade e a homologação do seu currículo em relação ao ensino de ciências naturais logo nas séries iniciais do ciclo I do fundamental.

É importante destacarmos que esse projeto tem como objetivo geral compreender a articulação e valorização do processo de ensino e aprendizagem entre os espaços dos objetivos, competências e habilidades da BNCC e o Currículo Municipal de educação da Secretaria de Presidente Prudente no espaço escolar no ciclo I do fundamental na área de Ciências da Natureza.

Diante de mudanças tão severas ocorrida na educação básica que foi à promulgação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no ano de 2017, tornando o principal documento norteador da educação básica deste país, assim como, à implantação do Currículo Municipal em 2020 e sua rápida revogação em 2022, e ao mesmo tempo, a homologação do currículo estadual de ensino do Estado de São Paulo na rede Municipal de Educação de Presidente Prudente, vem o seguinte questionamento: quais são os caminhos que à Secretaria Municipal de Educação deste município, está percorrendo para que os docentes da rede consigam dar conta de toda essa mudança e consigam alcançar de forma, precisa, explícita e elucidada os objetivos de uma educação de qualidade e equitativa em relação ao ensino de Ciências da Natureza logo nos anos/séries iniciais do ciclo I do fundamental, definida pela Base Nacional Comum Curricular e o currículo paulista que agora tornou-se oficial documento de apropriação para o desenvolvimento de ensino e aprendizagem em sua rede?

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em primeiro momento, este trabalho terá como meta compreender as incidências traçadas pela Secretaria Municipal de Educação de Presidente Prudente – SP em relação aos

objetivos, competências e habilidades da BNCC, referente à disciplina de Ciências Naturais do ciclo I do fundamental e as interfaces existentes entre a homologação do seu Currículo, visando a valorização, assim como, o processo de ensino e aprendizagem no próprio espaço escolar.

Em suma, para a realização deste trabalho, adotaremos a metodologia de pesquisa qualitativa, visto que, o nosso enfoque será o trabalho com sujeitos e suas percepções. Sendo assim, quando se trata do sujeito, levam-se em consideração seus traços subjetivos e suas particularidades. Tais pormenores não podem ser traduzidos em números quantificáveis.

Portanto, com o intuito de atingir os objetivos propostos nesta pesquisa utilizaremos a pesquisa bibliográfica, a análise documental e a entrevista semiestruturada. Utilizaremos a pesquisa bibliográfica com o objetivo de realizar um levantamento bibliográfico das obras referentes ao tema, apoiado na ideia de Severino (2007).

Pensando-se na realização deste levantamento, utilizaremos a revisão de teses e dissertações, banco de dados da capes, periódicos bem avaliados, o currículo municipal de Educação de Presidente Prudente, a BNCC, as diretrizes voltadas para à Educação, como também, materiais veiculados ao campo de pesquisa, como, google acadêmico, outros.

A entrevista será outra importante fonte de informação nesse processo. Para isso, utilizaremos a entrevista semiestruturada pois, como ela demanda questões direcionadas e articulação interna, podemos reestruturá-la e com a utilização da flexibilidade para assim obtermos os resultados mais precisos sem fugir do objetivo da pesquisa, Severino (2007).

Palavras-chave: Anos Iniciais; Currículo de Ciências; Currículo Municipal; Ensino de Ciências.

REFERÊNCIAS

ANGOTTI, J. A. P. Educação Científica e tecnológica em Rede. **Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**. Florianópolis-SC. Vol. 8, n.2, p. 40-56, jul./ago.2018.

ABIB, M. L. V. S. Por que? os objetos flutuam? Três versões de diálogo entre as explicações das crianças e as explicações científicas. In: CARVALHO, A. M. P. (Org). **Ensino de Ciências Por Investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. p. 93-110.

BRASIL. **Constituição da República do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. (Versão última para o ensino infantil e fundamental I). Brasília, 2018.

BRASIL, CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, **institui a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (atualizada).

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação. CACHAPUZ, A. et al. (Orgs). **A necessária renovação do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, A. M. P. O ensino de Ciências e a proposição de sequências de ensino investigativo. In: CARVALHO, A. M. P. **Ensino de Ciências Por Investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. p. 1-20.

Currículo Municipal de Presidente Prudente [livro eletrônico. p. 1-1167]. Organização: Sônia Maria Pelegrini, Márcia Aparecida Pinheiro Janial, Rosiane de Fátima Ponce. -- 1. ed. -- ISBN **978-65-992248-1-2**. Presidente Prudente, SP: Município de Presidente Prudente: Governo de Presidente Prudente, 2020. Epub.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. -- São Paulo: Cortez, 2007.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária (EPU), 1986. 99 p. (Temas básicos de educação e ensino).

MINAYO, M. C. S. C. S. (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. rev. e atual. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NOVELLI, P. G. A. **Para quê serve a ciência?** Kalagatos, v. 7, n. 13, p. 79-101, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/115152>. Acesso em: 13 maio. 2020.

PERONI, V. M. V.; CAETANO, M. R.; ARELALO, L. R. G. BNCC: disputa pela qualidade ou submissão da educação? **RBP AE** - v. 35, n. 1, p. 035-056, jan./abr. 2019. DOI: 10.21573/vol1n12019.93094. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/93094>. Acesso em: 10 set 2021.

PICCININI, L. C.; ANDRADE, M. C. P. O ensino de Ciências da Natureza nas versões da Base Nacional Comum Curricular, mudanças, disputas e ofensiva liberal-conservadora. **REnBio - Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio** - ISSN:1982-1867- vol. 11, n. 2, p. 34-50, 2018. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/124>. Acesso em: 06 set 2021.

SOUZA JÚNIOR, M.; MELO, M.; SANTIAGO, M. E. **A análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em Educação Física Escolar**. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 3. p. 29-47, jul./set. 2010.

RABONI, P. C. A. **Atividades práticas de ciências naturais na formação de professores para as séries iniciais.** 2002. 163p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/251270>. Acesso em: 10 set 2021.

